

**INCIDÊNCIA CLÍNICA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS E RESISTÊNCIA ANTI-HELMÍNTICA EM OVINOS DA REGIÃO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL.**

Pesquisador(es): PINO GOMES, Gabriel; PALAVRO, Ana Caroline; NOWASKI, Bianca; KEMER, Amanda; GOMES, Fabio José; BERTIPAGLIA, Tássia; KRAHL, Gustavo; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A incidência de verminoses na atividade da ovinocultura é muito comum. A maioria das propriedades sofre ou já sofreram com este tipo de patologia, e por isso os anti-helmínticos tornaram-se tão comuns, o que acabou ocasionando os problemas com a resistência. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de nematódeos e resistência aos anti-helmínticos em ovinos criados na região meio oeste de Santa Catarina. O estudo era dividido em duas etapas, sendo a coleta de fezes no dia 0, tratamento com anti-helmíntico e recoleta no dia 15. Foram coletadas 109 amostras de fezes de ovinos. As amostras foram acondicionadas em caixas isotérmicas e encaminhadas ao laboratório de parasitologia da UNOESC no campus aproximado de Campos Novos, para realização de técnicas parasitológicas. Primeiramente foi realizado Gordon & Whitlock para a contagem de ovos tipo Strongyloidea por grama de fezes (OPG). Animal com resultado igual ou superior a 400 OPG foi realizado a técnica de Robert Sullivan para identificação das larvas. Animais positivos eram tratados e 15 dias após era coletado novamente fezes para verificação da eficácia do medicamento. Dentre os parasitos, as espécies com maior incidência foram Haemonchus, Cooperia, Trichostrongylus e Ostertagia. Com relação aos medicamentos, o princípio ativo Levamisol apresentou maior grau de resistência anti-helmíntica.

Palavras-chave: Anti-helmínticos. Resistência. Verminose.

E-mails: gabriel.pgomes14@gmail.com